

Projeto Educativo

As Cores nas Quatro Estações



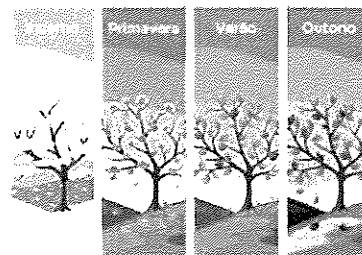
Creche Francisco Miguéis de Oliveira

2026-2029



As Cores nas Quatro estações

Quatro estações, tantas cores,
um mundo inteiro para descobrir.
A Natureza muda a cada estação
E convida-nos a observar, sentir e sorrir.



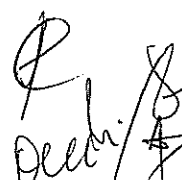
Na Primavera, as flores vão nascer
No Verão, o sol vem brilhar,
No Outono, as folhas mudam de cor,
E no Inverno, o frio vem chegar.



Entre cores, sons, texturas e descobertas,
Vamos explorar e aprender,
Com os olhos e mão pequeninas,
Um mundo novo vamos conhecer.

Porque cada cor conta uma história,
Cada estação traz algo para explorar,
E junto, através da brincadeira,
Vamos descobrir o encanto de cada lugar.

(Autor desconhecido)



Introdução

A importância do Projeto Educativo

O Projeto Educativo trata-se de um documento dinâmico que orienta e define as metas e objetivos que pretendemos atingir na nossa Creche.

Entendemos a Instituição/ Creche como um sistema vivo, dinâmico, em busca de novos processos adaptativos e simultaneamente como um sistema, com uma história e um saber acumulado, no qual é possível encontrar soluções para novos problemas e desafios. Sendo a nossa resposta educativa dirigida a todas as crianças até aos 3 anos de idade, o nosso projeto assume-se como um referencial de ação que define o modo como participamos e influenciemos o processo de crescimento das nossas crianças. Pretendemos com este projeto transmitir o que nos propomos atingir a nível pedagógico.

A realização do Projeto Educativo tem como base as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e como finalidade tornar-se um instrumento útil para refletirmos sobre a prática e encontrarmos as respostas adequadas para as crianças com quem trabalhamos.

A Creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e na qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades com base nos seguintes objetivos:

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado
- Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

Por sua vez, as Orientações Curriculares constituem um conjunto de princípios que são uma referência para todos os educadores e que assentam:



- No facto de que cada criança ser um ser único com ritmos, características e necessidades próprias que devem ser respeitadas
- No reconhecimento da criança como sujeito do processo educativo. Isto obriga o educador a partir do que a criança já sabe e a valorizar estes saberes, utilizando-os como fundamento para novas aprendizagens
- Na resposta dos saberes integrando as diferentes áreas de forma global e não compartimentadas
- Na resposta a todas as crianças, o que pressupõe uma pedagogia diferenciada que favoreça uma maior igualdade de oportunidades
- Na certeza de que para haver desenvolvimento tem de haver aprendizagem.

É com base nestes princípios e nos objetivos específicos que os educadores promovem o desenvolvimento curricular e organizam o seu plano de atividades.

A equipa pedagógica da instituição escolheu o tema **“As cores nas Quatro Estações”** (triénio 2026/2029) para um trabalho comum e transversal a todas as salas.

Pelo facto da crescente multiculturalidade nas escolas em Portugal é importante trabalhar este tema, de forma a promover a integração das crianças de várias nacionalidades.

Assim, e como a cor tem uma grande importância no desenvolvimento das crianças, pois estão presentes no seu dia a dia e despertam a curiosidade e o interesse. Através das cores, as crianças podem observar, explorar, distinguir, comparar e aprender, desenvolvendo a atenção, a perceção visual e a criatividade.

Explorar as cores através de brincadeiras, histórias, pinturas e diferentes materiais permite às crianças descobrir e aprender de forma divertida e significativa, despertando a sua curiosidade pelo mundo que as rodeia.



CARACTERIZAÇÃO DA CRECHE “FRANCISCO MIGUÉIS DE OLIVEIRA

Enquadramento do meio

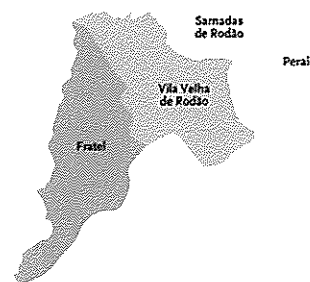
Vila Velha de Ródão é uma vila portuguesa raiana no distrito de Castelo Branco, na região Centro e sub-região da Beira Interior Sul, com cerca de 3 678 habitantes.

É sede de um município com 329,91 km² de área e 3 678 habitantes (2026), Subdividido em 4 freguesias, o município é limitado a norte e leste pelo município de Castelo Branco, a sueste pela Espanha, a sul por Nisa e a oeste por Mação e Proença-a-Nova.

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística a 31 de dezembro de 2013, Vila Velha de Ródão era o concelho com maior taxa de mortalidade, com 28,8 óbitos por mil habitantes - número quase três vezes superior à média nacional. A juntar à perda de população e à grande taxa de mortalidade, Ródão é líder num outro indicador demográfico: é o segundo concelho de Portugal, a seguir a Torre de Moncorvo, com menor taxa bruta de natalidade. Em Vila Velha de Ródão há 2,5 nascimentos por cada mil habitantes.

As freguesias de Vila Velha de Ródão são as seguintes:

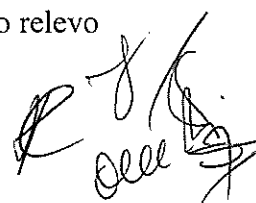
- Fratel
- Perais
- Sarnadas de Ródão
- Vila Velha de Ródão



A localidade possui um clima mediterrânico, com influências continentais, sendo os verões bastante quentes, com temperaturas que rondam os 30 °C, e os invernos consideravelmente frios, registando-se uma elevada ATA (Amplitude Térmica Anual).

Nos recursos hídricos é de maior importância o rio Tejo, sobre o qual passa a Barragem de Fratel, com 43 m de altura.

O edificado mais antigo estende-se na encosta da serra do Perdigão e o mais moderno estende-se numa área mais plana, próxima das margens do rio Tejo. No relevo



é ainda de destacar o Penedo Gordo (566 m) e a existência de "falhas", marcadas no terreno por escarpas, sendo geralmente a parte mais baixa bastante drenada com aluviões férteis. A existência da Fonte das Virtudes está ligada à existência das referidas falhas, que permitem que as águas aquecidas brotem do interior da crosta terrestre.

História e Monumentos:

A presença humana nestas terras remonta à Pré-História. Segundo vestígios encontrados, pensa-se ter tido origem no Paleolítico Inferior.

Não se sabe nada sobre o foral, mas crê-se que os Templários, que aforavam os castelos que possuíam, entre os séculos XII e XIII, também tivessem dado foral a Açafa ou Ródão.

Em 1836, o concelho foi eliminado, restaurou-se em 27 de setembro de 1837, tendo sido novamente suprimido a 7 de setembro de 1895. Vila Velha de Ródão foi definitivamente restaurada em 13 de janeiro de 1898.

Merece ainda referência a grande cheia que ocorreu a 2 de janeiro de 1940, na qual as águas do Tejo subiram 20 m acima do seu nível normal.

A nível do património arquitetónico, destaca-se o castelo e a Igreja Matriz, que é muito antiga e cujo edifício é relativamente simples.

Será de referir ainda a ponte de Ródão, que é constituída por um tabuleiro metálico com 163 m de comprimento, com três tramos retos sobre pilares com cerca de 30 m de altura.

Handwritten signature and date:
28/8/2021

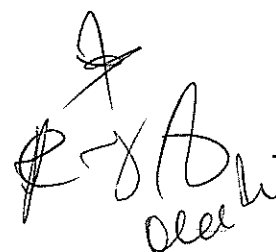
Tradições, Lendas e Curiosidades:

São diversas as manifestações populares e culturais do concelho, sendo de destacar a festa de Nossa Senhora da Piedade, realizada no segundo domingo de maio, a de Nossa Senhora do Castelo, a 15 de agosto, a de Nossa Senhora da Alagada, realizada no quarto domingo de agosto, a Feira do Carnaval, que decorre no Domingo Gordo, a festa de S. Mateus, no segundo fim-de-semana de agosto, a Feira das Cerejas, em junho, e a feira dos Santos, realizada a 1 de novembro.

No artesanato, pode-se referir às peças de tecelagem de linho feitas em teares de madeira, os bordados, os trabalhos de ferro forjado, os trabalhos em madeira e pedra e as rendas.

Como instalações culturais existem, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, que engloba a biblioteca, o museu arqueológico, uma secção desportiva e oficina de tecelagem, constituindo assim uma referência cultural de visita obrigatória, e o Museu Arqueológico, onde se encontra parte do património pré-histórico da região, ocupada desde o Paleolítico Inferior.

Existe ainda a Casa de Artes e Cultura do Tejo e a Biblioteca Municipal. A Câmara Municipal está a desenvolver um programa de atividades que permite diversificar a oferta cultural em Vila Velha de Ródão, com a realização de exposições temporárias: de artes plásticas (escultura, pintura), fotografia, espetáculos de teatro, dança, música, ópera e animação circense, projeção de cinema, seminários e conferências e promoção de oficinas artísticas com ateliês e cursos de formação orientados para os diferentes públicos.



Handwritten signature, possibly reading "F. A. Oliveira".

Economia:

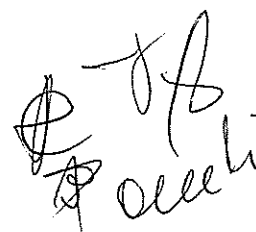
No que respeita à economia, Vila Velha de Ródão tem na indústria do papel o seu grande alicerce, mas desde a expansão da zona industrial, em 2011, que surgiram novas oportunidades para novos investidores, tais como:

- Celtejo - Empresa de Celulose do Tejo
- Plastificadora De Ródão
- Paper Prime
- Roclayer

Caracterização do Estabelecimento Educativo

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Rodão é a entidade detentora da Creche Francisco Miguéis de Oliveira. A mesma congrega serviços de qualidade no âmbito das respostas sociais: Creche, Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, e Cantina Social.

Neste contexto, a Creche no desenvolvimento dos seus conteúdos curriculares inclui vários momentos/atividades que envolvem crianças e seniores. A presença de diferentes gerações privilegia a importância dada ao atendimento das necessidades específicas. É também nossa convicção de que a promoção do contacto intergeracional favorece o desenvolvimento e valorização pessoal de todos os que usufruem dos serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Rodão.



Handwritten signature, likely of the Director or representative of the institution.

A Creche Francisco Miguéis Oliveira situa-se no centro da vila e funciona nas instalações da Santa Casa da Misericórdia – Lar I. Trata-se de instalações modernas com bastante iluminação e um sistema de aquecimento/arrefecimento. Tem uma lotação total para 42 crianças, inseridas na faixa etária que vai desde o nascimento até aos 3 anos. Distribuídas em três salas, sendo elas:

Sala de Berçário	Do nascimento até 0 aos 12 meses	10
Sala da Aquisição de Marcha	Dos 12 meses aos 24 meses	16
Sala dos 2/3 anos	Dos 24 aos 36 meses	20

A creche dispõe de um espaço para brincadeiras no exterior.

O seu horário de funcionamento compreende o período entre as **7h30min** e as **18h15min**. A instituição fornece o almoço às 11h20 e o lanche às 15h00. As crianças dormem a sesta todos os dias entre as 12h00 e as 14h15. A creche encerra aos sábados, domingos, feriados nacionais e ainda noutros dias úteis a definir, pela mesa administrativa. Para a preparação do ano letivo subsequente a creche encerra ainda, entre uma a duas semanas durante o mês de agosto, em datas a definir a cada ano letivo pela Mesa Administrativa.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DA INSTITUIÇÃO

Espaço Exterior – Este espaço encontra-se vedado e devidamente fechado com um portão adequado à segurança dos mais pequenos, possui também um chão, em tartan, apropriado às brincadeiras das crianças sendo assim um espaço agradável para promover o desenvolvimento de atividades físicas e motoras das crianças ao ar livre. Este espaço possibilita o uso de diversos materiais como triciclos, pequenas piscinas, bolas, arcos, entre outros, com o intuito de se promover um sem número de brincadeiras às crianças.

Entrada/Parque de Atividades Interior- Neste espaço promove-se o desenvolvimento psico-motor das crianças bem como se proporcionam momentos de brincadeiras entre as mesmas. Aqui encontram-se diversos triciclos e um escorrega adequado à faixa etária em questão.



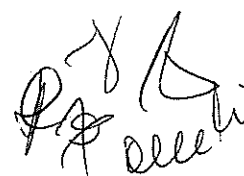
Refeitório - O refeitório funciona como sala polivalente, nomeadamente quando são realizadas festas para a celebração dos dias festivos propostos pela instituição aos pais das crianças, e estando durante o dia destinado ao serviço de refeições. O pavimento é resistente, lavável e de fácil manutenção. O refeitório possui imensa luz natural devido às janelas e portas existentes. Possui ainda mesas redondas, com as respetivas cadeiras pequenas e cadeiras mais altas para refeição dos mais pequenitos. É de salientar que é no refeitório que a sala dos 12 aos 24 meses e a sala dos 24 aos 36 meses efetuam as refeições, como forma de organização de salas, cada sala tem o seu espaço de refeição no respetivo refeitório.

Instalações Sanitárias dos Adultos - Este espaço é utilizado pelos adultos externos à Instituição (pais e visitantes).

Sala de Isolamento – Nesta sala guardam-se os medicamentos das crianças e da creche num armário fechado. Esta possui também um frigorífico que serve para guardar leites maternos e para alguma medicação que necessite de refrigeração. Este local é também utilizado para as enfermeiras fazerem tratamento a alguma criança que se tenha magoado e necessite de cuidados de saúde. Para além disso, e no caso de alguma criança ter alguma doença infectocontagiosa deverá permanecer nesta sala, devidamente acompanhada por uma colaboradora, até o seu encarregado de educação ou familiar a vir buscar.

Gabinete das Educadoras/Direção – Este gabinete destina-se à direção, administração e gestão do estabelecimento. Este espaço também serve para atendimento aos pais das crianças.

Instalação Sanitárias das Crianças – Este espaço destina-se à higiene pessoal das crianças. Existem duas casas de banho para crianças. Uma delas está equipada com um muda fraldas é composta por duas sanitas pequenas, dois lavatórios pequenos,



P. J. Oliveira

dispensadores de papel e uma banheira pequena. A outra casa de banho é composta por sete sanitas pequenas e seis lavatórios pequenos. As paredes e o teto são laváveis e impermeáveis.

Copa de Leite – A copa de leite destina-se exclusivamente à esterilização de biberons, à fervura e aquecimento de águas. Está equipada com uma bancada de trabalho, lava-loiças, cafeteira elétrica, esterilizador de biberões e armários para guardar o material necessário.

Arrecadações/Sala de Material – As arrecadações destinam-se a arrumos de produtos de limpeza e a arrumos de diversos materiais necessários para as diferentes atividades elaboradas na creche.

Vestiário do Pessoal– Estas instalações destinam-se aos colaboradores da Instituição. É composta por uma zona de cacifos e uma zona de balneário composta por sanita e duche e lavatório, dispensador de papel e espelho. As paredes e o teto são laváveis e impermeáveis.

Caracterização das Salas

A **Sala do Berçário** destina-se à permanência de crianças entre os 4 e os 12 meses. Está subdividida em dois espaços contíguos, a **Sala de Atividades** e o **Dormitório**, com comunicação entre si por meio de uma porta de correr

A sala de atividades e o dormitório foram pintadas este ano (2026) com cores suaves e agradáveis criando um ambiente harmonioso, acolhedor e tranquilo. Ambos os espaços são luminosos e foram pensados para proporcionar conforto, segurança e bem-estar das crianças favorecendo o seu desenvolvimento.

O espaço de Dormitório destina-se aos tempos de repouso, dispõe de um sistema de obscurecimento e as camas de grades encontram-se dispostas de forma a permitir o fácil acesso e circulação dos colaboradores. A Sala de Atividades destina-se aos tempos mais ativos e está equipada com material didático adequado à faixa etária. Dispõe de uma bancada com tampo almofadado, um armário com arrumos para produtos de higiene e bolsinhas de tecido para arrumação dos pertences das crianças.



A **Sala de Aquisição de Marcha** destina-se à permanência de crianças com idades compreendidas entre os 12 e os 24 meses. É um espaço amplo e organizado, adequado às necessidades das crianças que se encontram numa fase de aquisição e consolidação da marcha, permitindo-lhes movimentarem-se e explorarem o espaço com segurança e autonomia.

A sala dispõe de diversos materiais didáticos adequados à faixa etária, bem como de duas mesas destinadas à realização de atividades de mesa e de expressão plástica. Conta ainda com uma bancada com tampo almofadado e um armário para arrumação dos pertences das crianças. Para complementar as atividades e proporcionar momentos de entretenimento, encontra-se também equipada com uma televisão e um leitor de DVD.

Este ano, a sala foi também alvo de uma renovação, tendo as paredes sido pintadas, contribuindo para um ambiente mais agradável, acolhedor, cuidado e adequado às necessidades das crianças.

A Sala dos 2/3 anos destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 24 e os 36 meses. O espaço foi pensado e organizado de acordo com as características e necessidades do grupo, procurando proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e adequado ao desenvolvimento e à autonomia de cada criança.

Recentemente, a sala foi pintada, contribuindo para tornar o ambiente mais agradável, luminoso e acolhedor para as crianças. A organização do espaço permite que os materiais estejam acessíveis e ao alcance das crianças, incentivando a sua exploração e utilização de forma autónoma.

A sala encontra-se organizada em diferentes áreas:

- **Área da casinha:** é um espaço de faz-de-conta onde as crianças reproduzem situações do quotidiano e imitam comportamentos dos adultos. Através destas brincadeiras, desenvolvem a imaginação, a linguagem, a autonomia e as competências sociais.
- **Área do tapete:** é o espaço onde o grupo se reúne diariamente para conversar, cantar canções, ouvir histórias, partilhar experiências e participar em diferentes momentos de grupo.



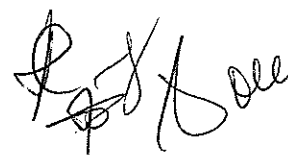
- **Área dos jogos:** neste espaço, as crianças têm ao seu dispor diversos jogos e materiais com diferentes formas, tamanhos e características, que permitem estimular a concentração, a coordenação motora, o raciocínio e a capacidade de resolução de pequenos problemas.
- **Área polivalente:** é utilizada para a realização de atividades de mesa, trabalhos de expressão plástica, como pintura, desenho, rasgagem e digitinta, bem como para jogos de mesa e outras propostas educativas.

A organização destas áreas proporciona às crianças diferentes oportunidades de aprendizagem através da exploração e da brincadeira. Ao terem contacto com diversos materiais e ao poderem escolher e explorar os espaços de forma progressivamente autónoma, as crianças desenvolvem a criatividade, a imaginação e diferentes competências essenciais ao seu crescimento e desenvolvimento.

Recursos Humanos

A equipa da Creche Francisco Miguéis de Oliveira, integrada na Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, é constituída por profissionais com formação e experiência adequadas às funções que desempenham, possuindo conhecimentos técnicos e específicos na área do desenvolvimento infantil. A equipa evidencia uma atitude educativa pautada pela disponibilidade, empatia, assertividade, clareza e coerência, promovendo um ambiente seguro, acolhedor e favorável ao desenvolvimento integral das crianças.

Todos os elementos que integram a Creche têm direitos e deveres definidos de acordo com o estipulado no Regulamento Interno e nos procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade. O cumprimento destas orientações permite assegurar os princípios e pressupostos pedagógicos da instituição, contribuindo para a qualidade das práticas educativas e, consequentemente, para o bem-estar, desenvolvimento e aprendizagem das crianças.



Os Recursos Humanos da Creche Francisco Miguéis de Oliveira são constituídos por:

- 1 Diretora Técnica;
- 2 Educadoras de Infância;
- 3 Animadoras Socioculturais;
- 1 Auxiliar de Educação;
- 5 Ajudantes de Ação Educativa.

Distribuídos da seguinte forma:

Sala de Berçário	2 Ajudantes de Ação Educativa (com a supervisão de uma das Educadoras)	Diretora Técnica
Sala da Aquisição de Marcha	1 Educadora e 2 Ajudantes de Ação Educativa	
Sala dos 2/3 anos	1 Educadora e 1 Ajudante de Ação Educativa	
Apoio às Salas	1 Auxiliar de Ação Educativa da sala dos 2/3 anos	

Competências dos Elementos da Creche

Direção Técnica

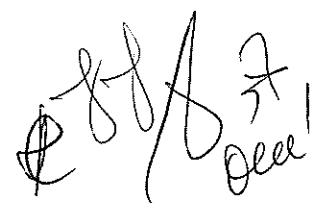
Compete à Direção Técnica assegurar a orientação, supervisão e coordenação pedagógica da creche, garantindo o adequado funcionamento da resposta social e a qualidade dos serviços prestados às crianças e às respetivas famílias.

São da responsabilidade da Direção Técnica as seguintes funções:

- Representar a Instituição junto da Segurança Social em todos os assuntos relacionados com a área pedagógica e o acompanhamento do funcionamento da creche;
- Supervisionar e coordenar a planificação das atividades pedagógicas, curriculares e culturais propostas pelas educadoras de infância;



- Assegurar e promover a qualidade da intervenção pedagógica, garantindo práticas educativas adequadas às necessidades e características de cada criança;
- Acompanhar o desenvolvimento global das crianças, mantendo-se informada sobre a sua evolução, necessidades e eventuais dificuldades;
- Orientar e acompanhar tecnicamente o trabalho desenvolvido pelas educadoras de infância e pelas auxiliares de ação educativa;
- Assegurar o cumprimento dos planos de atividades, projetos pedagógicos e demais orientações definidas pela Instituição;
- Coordenar e acompanhar o processo de avaliação do desenvolvimento e das aprendizagens das crianças;
- Prestar os esclarecimentos necessários aos encarregados de educação relativamente ao comportamento, desenvolvimento, bem-estar e evolução dos seus educandos;
- Promover e prestar apoio pedagógico e técnico ao pessoal docente e não docente, sempre que necessário;
- Incentivar a articulação e a cooperação entre os diferentes profissionais da equipa educativa, promovendo uma intervenção coerente e adequada;
- Colaborar na elaboração, atualização e implementação do Regulamento Interno, do Projeto Educativo e dos Projetos Curriculares de Sala;
- Garantir a articulação entre a equipa pedagógica, a Direção da Instituição e as famílias, promovendo uma comunicação regular e eficaz;
- Participar na definição de estratégias de intervenção que contribuam para o bem-estar, desenvolvimento e segurança das crianças;
- Zelar pelo cumprimento das normas, orientações e procedimentos internos aplicáveis ao funcionamento da creche.



Educadoras

Compete às educadoras:

- Reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade de conhecimentos, experiências, culturas e características individuais de cada criança, promovendo a sua inclusão e participação ativa nas diferentes atividades e experiências educativas.
- Criar um ambiente educativo acolhedor, seguro, alegre e estimulante, baseado no respeito pela individualidade de cada criança e orientado para o seu bem-estar, felicidade e desenvolvimento integral.
- Promover o desenvolvimento global da criança, estimulando as suas capacidades cognitivas, emocionais, sociais, motoras e comunicativas, incentivando a autonomia, a criatividade, a iniciativa e o sentido de responsabilidade.
- Desenvolver nas crianças valores de cidadania, respeito, solidariedade, cooperação, responsabilidade e participação, contribuindo para a sua formação enquanto cidadãos conscientes e intervenientes na comunidade.
- Planear, organizar e dinamizar atividades educativas adequadas à idade, características, interesses e necessidades do grupo, garantindo oportunidades de aprendizagem diversificadas e significativas.
- Acompanhar e observar o desenvolvimento e a evolução de cada criança, identificando necessidades específicas e adequando as estratégias pedagógicas de forma a promover o seu progresso e bem-estar.
- Implementar estratégias de diferenciação pedagógica, adaptando metodologias, materiais, tempos e atividades sempre que necessário, de modo a responder às características e necessidades individuais de cada criança.
- Promover momentos de brincadeira, recreio, exploração e atividades livres, reconhecendo o brincar como uma dimensão fundamental para a aprendizagem, socialização e desenvolvimento da criança.
- Estabelecer relações baseadas no respeito, confiança, empatia e cooperação com as crianças, famílias, colegas e restantes profissionais envolvidos no processo educativo.
- Manter uma comunicação regular e adequada com os pais e encarregados de educação, partilhando informações relevantes sobre o percurso, desenvolvimento,



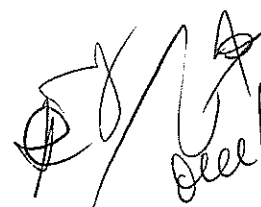
Handwritten signature, likely of a representative of the Santa Casa da Misericórdia.

comportamento e bem-estar da criança, salvaguardando sempre a confidencialidade.

- Colaborar com todos os intervenientes no processo educativo, contribuindo para um trabalho de equipa coeso, responsável e orientado para o superior interesse da criança.
- Cumprir e contribuir para a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo e no Projeto Pedagógico da instituição, articulando a sua intervenção com as orientações e princípios neles estabelecidos.
- Elaborar atempadamente as planificações semanais e preparar as atividades educativas com organização, rigor, intencionalidade pedagógica e adequação ao grupo e a cada criança.
- Enriquecer, organizar e partilhar recursos e materiais pedagógicos, procurando diversificar as estratégias e metodologias utilizadas e demonstrando abertura à inovação e à introdução de novas práticas educativas.
- Participar na avaliação e reflexão sobre as práticas pedagógicas, procurando identificar aspetos a melhorar e implementar estratégias que contribuam para a qualidade do processo educativo.
- Investir na sua formação contínua, atualizando e aprofundando conhecimentos, competências e práticas profissionais, numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e de melhoria da qualidade da intervenção educativa.
- Assegurar que a sala de atividades se mantém limpa, organizada, segura, acolhedora e adequada à faixa etária das crianças, proporcionando um espaço que favoreça a autonomia, a exploração, a aprendizagem e o bem-estar.
- Zelar pela segurança, integridade física e emocional das crianças, adotando uma atitude atenta e preventiva perante possíveis situações de risco.
- Participar nas reuniões de equipa, reuniões pedagógicas e demais momentos de reflexão e articulação promovidos pela instituição, contribuindo de forma ativa e responsável.
- Identificar e procurar solucionar, em articulação com a Direção Técnica e, sempre que necessário, com os pais ou encarregados de educação, situações que possam interferir no bem-estar, comportamento, desenvolvimento ou integração da criança.



- Respeitar rigorosamente o carácter confidencial de todas as informações relativas às crianças e respetivas famílias, não divulgando dados pessoais ou informações de natureza privada.
- Cumprir as normas, procedimentos e orientações internas da instituição, contribuindo para o bom funcionamento e para a manutenção de um ambiente profissional, respeitador e colaborativo.
- Demonstrar assiduidade, pontualidade, responsabilidade, disponibilidade e sentido de compromisso no desempenho das suas funções.
- Comunicar à Direção, com a maior brevidade possível, qualquer dano, avaria ou situação que possa comprometer a segurança ou o normal funcionamento dos espaços, equipamentos, materiais didáticos, mobiliário ou instalações.
- Promover uma relação de cooperação e entreajuda com toda a equipa, contribuindo para um ambiente de trabalho positivo, baseado no respeito mútuo, na partilha e na responsabilidade coletiva.
- Manter uma postura profissional, ética e responsável, colocando sempre no centro da sua intervenção o bem-estar, os direitos, a segurança e o desenvolvimento integral de cada criança.



Outros Colaboradores

Compete aos outros colaboradores:

- Cumprir as orientações da Direção e da educadora, colaborando no bom funcionamento das atividades;
- Desempenhar as suas funções com responsabilidade, eficiência, pontualidade e assiduidade;
- Manter uma postura profissional, respeitosa e cordial com as crianças, famílias e restantes colaboradores;
- Garantir a confidencialidade das informações relativas às crianças e respetivas famílias;
- Apoiar as crianças nas atividades, momentos de recreio e brincadeira livre, promovendo um ambiente seguro, alegre e estimulante;
- Zelar pela organização, conservação e correta utilização dos espaços, equipamentos e materiais;
- Comunicar à Direção qualquer dano, avaria ou situação que comprometa o normal funcionamento das instalações;
- Assegurar a limpeza e o bom estado das instalações que lhe estão confiadas;
- Procurar atualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos e métodos de trabalho, contribuindo para a qualidade do serviço prestado.



ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

No âmbito do projeto transversal e multidisciplinar, são desenvolvidas atividades de enriquecimento curricular destinadas a todas as crianças da instituição. Estas incluem aulas de Expressão Musical e Psicomotricidade, asseguradas por professores externos.

NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE)

A Creche Francisco Miguéis de Oliveira promove uma educação inclusiva, valorizando a igualdade, o respeito pela diversidade, a entreajuda e a não discriminação. As crianças com necessidades educativas especiais estão integradas nos respetivos grupos, beneficiando de acompanhamento adequado por parte de toda a equipa.

A instituição conta com uma professora especializada em NEE, que realiza, semanalmente, a avaliação e o acompanhamento individualizado das crianças, em articulação com as educadoras.

A família desempenha igualmente um papel fundamental neste processo, sendo envolvida no diagnóstico, acompanhamento e intervenção pedagógica, através de uma comunicação próxima e colaborativa com a instituição.



ARTICULAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA

A articulação entre escola e família assume um papel fundamental no desenvolvimento global da criança, sendo essencial estabelecer uma relação de proximidade, confiança, respeito e cooperação. Quando escola e família trabalham em conjunto, é possível conhecer melhor cada criança, compreender as suas necessidades, interesses e características individuais, proporcionando-lhes um ambiente seguro e adequado ao seu desenvolvimento.

As **reuniões com as famílias** são também momentos importantes de comunicação e partilha, permitindo acompanhar o percurso onde cada criança, trocar informações sobre o seu desenvolvimento, esclarecer dúvidas e refletir em conjunto sobre as suas necessidades e conquistas. Estes momentos contribuem para fortalecer a relação entre a família e a equipa educativa, promovendo uma maior continuidade entre o contexto familiar e educativo.

No âmbito do projeto “**As Cores nas Quatro Estações do Ano**”, pretende -se envolver as famílias através da partilha de experiências, fotografias, materiais e elementos relacionados com as diferentes estações. A participação das famílias poderá enriquecer as experiências das crianças e proporcionar novas oportunidades de descoberta e aprendizagem.

Desta forma, pretende-se **valorizar a família como parceira no processo educativo**, promovendo uma relação baseada na comunicação, participação e confiança, sempre com o objetivo de contribuir para o bem-estar, desenvolvimento e aprendizagem de cada criança.

A articulação entre a escola e a família constitui uma dimensão importante do processo educativo, sendo fundamental a existência de uma relação de cooperação e comunicação entre os diferentes intervenientes, de forma a promover o desenvolvimento e bem-estar da criança. (Silva et al., 2016)



ARTICULAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

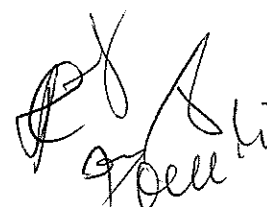
Tendo igualmente como referência as OCEPE (2016), é importante reconhecer que o trabalho educativo não se restringe à participação dos pais e das famílias, assumindo também especial importância o envolvimento de diferentes elementos e instituições da comunidade. A mobilização dos conhecimentos, experiências e competências destes parceiros constitui uma mais-valia para a prática educativa, permitindo diversificar e enriquecer as experiências proporcionadas às crianças.

A articulação entre a instituição educativa, as famílias e os diferentes recursos existentes na comunidade possibilitam a criação de contextos de aprendizagem mais significativos e diversificados. Esta colaboração favorece o desenvolvimento global da criança, promovendo não só a aquisição de conhecimentos e competências, mas também a construção de valores, atitudes de respeito, responsabilidade, cooperação e participação, fundamentais para a sua formação enquanto cidadã.

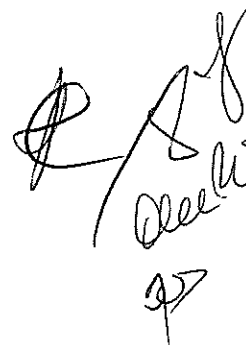
Neste sentido, a Creche Francisco Miguéis Oliveira estabelece e mantém diversas parcerias com entidades locais e nacionais, que contribuem para o desenvolvimento e enriquecimento da sua intervenção educativa, nomeadamente:

- ❖ Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão;
- ❖ Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão;
- ❖ Centro de Saúde de Vila Velha de Ródão;
- ❖ Biblioteca Municipal de Vila Velha de Ródão;
- ❖ Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão;
- ❖ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Velha de Ródão;
- ❖ União das Misericórdias Portuguesas;
- ❖ Instituto da Segurança Social;
- ❖ Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- ❖ Rede Local de Intervenção Social de Vila Velha de Ródão;
- ❖ Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

Estas parcerias permitem à creche recorrer a diferentes recursos e áreas de conhecimento, promovendo uma intervenção mais articulada e adequada às necessidades das crianças e das suas famílias. Simultaneamente, possibilitam uma maior aproximação



entre a instituição e a comunidade envolvente, potenciando experiências educativas diversificadas e contribuindo para a construção de aprendizagens significativas.



Handwritten signature, possibly reading "Deeli" or similar, with a stylized flourish below it.

TEMA DO PROJETO

Apresentação do tema “As Cores nas Quatro Estações do Ano”

As cores fazem parte do quotidiano das crianças e estão presentes em tudo o que as rodeia. Desde cedo, despertam a sua atenção, curiosidade e interesse, constituído uma importante forma de explorar e conhecer o mundo. Também devido à multiculturalidade existente nas escolas em Portugal é importante contribuir para uma integração harmoniosa destas crianças. Crianças do mundo, crianças “de todas as cores”.

O projeto “**As Cores nas Quatro Estações do Ano**” pretende acompanhar as crianças ao longo do ano proporcionando experiências diversificadas e significativas, adaptadas às diferentes idades e características dos grupos do berçário, sala de aquisição de marcha e sala dos 2/3 anos.

Ao longo das quatro estações do ano, Primavera, Verão, Outono e Inverno, serão exploradas as diferentes cores e transformações que podemos observar na Natureza. As crianças poderão contactar com flores, folhas, frutos, água, terra e outros elementos naturais, descobrindo cores, texturas, formas, sons e cheiros através dos sentidos.

No **berçário**, a exploração será sobretudo sensorial, privilegiando o contato visual, o toque, as cores, os sons e diferentes materiais adequados à idade. **Na sala de aquisição de marcha**, serão proporcionadas experiências que estimulem o movimento, a exploração do espaço e a descoberta através dos sentidos. **Na sala dos 2/3 anos**, serão desenvolvidas propostas que permitam às crianças reconhecer e nomear algumas cores, experimentar diferentes técnicas de expressão plástica, realizar pequenas experiências e observar as mudanças que acontecem na Natureza.

A **Primavera** será marcada pelo despertar da Natureza, pelas flores, folhas e cores alegres. O **Verão** permitirá explorar o sol, o céu, o mar, areia e as cores dos frutos. No **Outono**, serão descobertos os tons quentes das folhas e dos frutos da estação. Já o **Inverno** permitirá observar o céu, as nuvens, a chuva e as tonalidades mais suaves e frias.

Ao longo do projeto serão promovidas experiências de **expressão plástica**, **exploração sensorial**, **música**, **movimento**, **histórias**, **jogos**, **exploração de elementos**



all

naturais e momentos de observação do meio envolvente. As propostas serão adequadas a cada grupo, respeitando o ritmo, os interesses e as capacidades de cada criança.

Desta forma, pretende-se que as crianças vivenciem as cores de uma forma natural e divertida, desenvolvendo progressivamente **a curiosidade a criatividade, a capacidade de observação**, os sentidos, a motricidade e a comunicação, através de experiências que valorizem a descoberta e a participação ativa.

Este projeto permite, assim, transformar cada estação numa nova oportunidade para **observar, experimentar, sentir, criar e descobrir**, fazendo das cores um elemento de ligação entre a criança, a Natureza e o mundo que a rodeia.

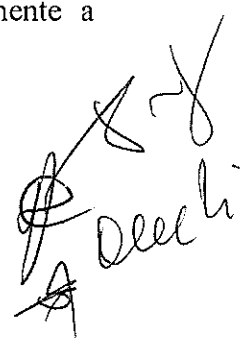
Áreas de Conteúdo do Projeto

O trabalho pedagógico desenvolvido na creche procura proporcionar às crianças experiências diversificadas e significativas, tendo em consideração a sua idade, características, interesses e ritmos de desenvolvimento.

As diferentes áreas de conteúdo são trabalhadas de forma articulada e transversal, estando presentes nas experiências e aprendizagens que acontecem diariamente, através da exploração, da brincadeira, da interação e do contato com o meio envolvente.

Formação Pessoal e Social – Esta área contribui para o desenvolvimento da identidade e da autonomia d criança promovendo a confiança, a autoestima, a cooperação, a partilha e o respeito pelos outros. As vivências em grupo permitem ainda desenvolver relações positivas e aprendizagens relacionadas com convivência e a participação.

Construção de Identidade – A exploração das cores e das diferentes estações do ano permitirá à criança reconhecer-se como um ser único, expressando as suas preferências, emoções e características. Através de atividades como pinturas, escolha de cores, exploração de diferentes materiais e observação das mudanças a natureza, a criança poderá manifestar os seus gostos e interesses, desenvolvendo progressivamente a consciência de si própria e do seu lugar no grupo.



Construção da autoestima-As propostas relacionadas com as cores proporcionarão momentos em que criança poderá experimentar, criar e expressar-se livremente, valorizado as suas próprias produções. O reconhecimento e a valorização das suas conquistas por parte do adulto contribuirão para que desenvolva confiança nas suas capacidades, sentindo-se segura, capaz e valorizada.

Expressão e Comunicação – Esta área valoriza as diferentes formas de expressão e comunicação da criança, através da linguagem, do movimento, da música, da expressão plástica e do jogo. As experiências proporcionadas permitem estimular a criatividade, a motricidade, a capacidade de expressão e a comunicação com os outros.

Conhecimento do Mundo – Proporciona à criança oportunidades para observar, explorar e conhecer progressivamente o meio que a rodeia. Através do contato com diferentes materiais, objetos e elementos da Natureza, a criança desenvolve a curiosidade, a capacidade de observação e o interesse em descobrir e compreender o mundo.

Independência e autonomia - Através das diferentes atividades do projeto, pretende-se incentivar a criança a **participar ativamente nas suas aprendizagens**, fazendo pequenas escolhas e realizando tarefas de forma cada vez mais autónoma. Arrumar os materiais, escolher a cores, colaborar nas atividades, cuidar dos espaços e participar nas rotinas são oportunidades para desenvolver a independência, a responsabilidade e a confiança nas suas capacidades.

Expressão Artística – Explora pintura, desenho, colagem, música e outras formas de expressão através das cores.

Matemática – Agrupa, classifica, compara e conta objetos

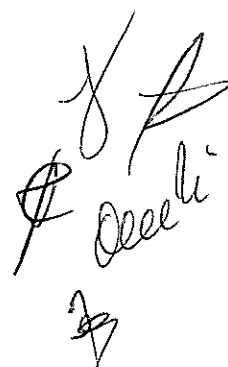


Handwritten signature, likely of the responsible adult or educator, in black ink.

Instrumentos de apoio ao Projeto Educativo

O Projeto Educativo concretiza-se através dos seguintes instrumentos:

- **Regulamento Interno:** Documento que informa os encarregados de educação sobre a forma como a instituição organiza, orienta e regula as principais práticas de funcionamento, estabelecendo as normas e procedimentos a cumprir por toda a comunidade educativa.
- **Projeto Pedagógico:** Documento elaborado pela educadora responsável pela sala, tendo por base os princípios e objetivos definidos no Projeto Educativo e considerando as características, necessidades, interesses e especificidades do grupo de crianças.
- **Plano Anual de Atividades:** Documento de planeamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, bem como a sua organização, calendarização e os recursos necessários, contribuindo para a concretização dos princípios e objetivos estabelecidos no Projeto Educativo.



Handwritten signature, possibly reading "Azeite", with a date "7/3" written below it.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação em creche é fundamental para acompanhar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, tendo em conta os seus interesses, necessidades, capacidade ritmo individual. Nesta faixa etária, a avaliação é realizada **de forma contínua e formativa, sobretudo através da observação direta**, permitindo ao educador conhecer e compreender melhor cada criança no seu dia a dia.

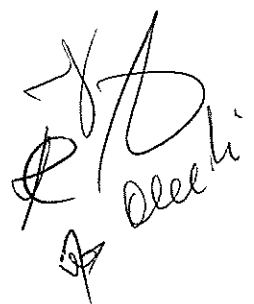
Através da observação direta das brincadeiras, das interações, dos comportamentos, das formas de comunicação da participação nas diferentes experiências, o educador consegue identificar as conquistas, dificuldades, interesses e progressos de cada criança. A avaliação não tem como objetivo classificar ou comparar as crianças, mas sim **acompanhar percurso individual de cada uma e adequar a intervenção educativa** às suas necessidades.

Para complementar a observação, poderão ser utilizados diferentes instrumentos de registo, como **registos de observação, notas de campo, registos fotográficos, trabalhos realizados pelas crianças e portfólios**, permitindo acompanhar o percurso individual de cada uma e adequar a intervenção educativa às suas necessidades.

Para complementar a observação, poderão ser utilizados diferentes instrumentos de registo, como registos de observação, notas de campo, registos fotográficos, trabalhos realizados pelas crianças e portfólios permitindo acompanhar e documentar o seu desenvolvimento ao longo do tempo.

A avaliação permite também ao educador **refletir sobre a sua prática pedagógica**, ajustando as estratégias, atividades e experiências características e necessidades do grupo e de cada criança. No âmbito do projeto “**As Cores nas Quatro Estações**“, será valorizada a participação e o envolvimento das crianças nas experiências propostas, bem como as suas descobertas, conquistas e progressos individuais.

Desta forma, a avaliação constitui um processo individual par **acompanhar, compreender e apoiar o desenvolvimento de cada criança**, respeitando o seu ritmo e proporcionando experiências significativas e adequadas às suas necessidades.



Deleli

10.1. Avaliação do Projeto Educativo

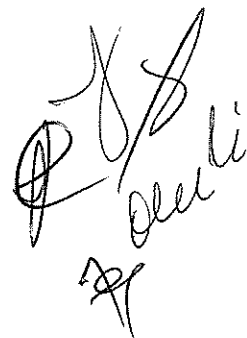
A avaliação do projeto educativo destina-se a verificar o cumprimento dos objetivos definidos e a adequação das estratégias e atividades desenvolvidas ao longo do mesmo.

Pretende-se, deste modo, perceber se as experiências proporcionadas foram adequadas e significativas para as crianças e se contribuíram para o seu desenvolvimento e aprendizagem.

A avaliação será realizada através de diferentes meios, nomeadamente:

- ✚ **Reuniões de equipas**, para partilha de experiências, análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre os aspetos a melhorar;
- ✚ **Reuniões e momentos de contato com as famílias**, permitindo acompanhar o envolvimento e a participação das crianças;
- ✚ **Observação e registo das atividades realizadas**, permitindo acompanhar o envolvimento e a participação das crianças;
- ✚ **Registos fotográficos e trabalhos realizados pelas crianças**, como forma de documentar o desenvolvimento do projeto.
- ✚ **Caixa de sugestões e reclamações**, como meio de participação das famílias e da comunidade educativa.

A informação recolhida será analisada pela equipa educativa, permitindo identificar os aspetos positivos e aqueles que poderão ser melhorados, bem como proceder aos reajustes necessários ao longo do desenvolvimento do projeto.



Handwritten signature, possibly reading "P. S. Li" or similar, with a small mark below it.

Conclusão

O projeto educativo “As cores nas Quatro estações do Ano” pretende acompanhar as crianças ao longo dos próximos três anos, proporcionando experiências diversificadas, significativas e adequadas às diferentes etapas do seu conhecimento.

Ao longo deste percurso, as crianças terão oportunidades de explorar as cores, as estações do ano e as transformações que acontecem na natureza, através da brincadeira, da exploração, da experimentação e da observação. Através destas experiências, pretende-se estimular a curiosidade, a criatividade e o gosto pela descoberta, permitindo que cada criança aprenda de forma natural e de acordo com o seu próprio ritmo.

Sendo um projeto com duração de três anos, será flexível e aberto, podendo as propostas ser adaptadas aos interesses, necessidades e características do grupo e às diferentes fases de desenvolvimento das crianças. Serão igualmente valorizadas as situações e oportunidades de aprendizagem que surjam na creche.

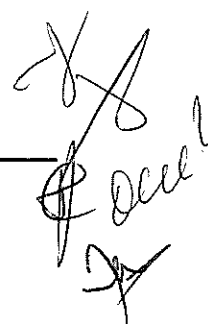
Pretende-se, assim, contribuir para o desenvolvimento global das crianças promovendo a autonomia, a capacidade de expressão, a criatividade, a curiosidade e a descoberta do mundo que as rodeia. A participação das famílias e a colaboração da equipa educativa será também fundamental para enriquecer este percurso e proporcionar uma maior continuidade entre creche e contexto familiar.

Desta forma, o projeto assume-se como um processo contínuo de descoberta, aprendizagem e crescimento, no qual cada criança poderá explorar, experimentar, brincar e construir conhecimentos de forma significativa, tornando cada experiência uma oportunidade para aprender e descobrir o mundo.

Como refere Vygotsky (1978) , as experiências vivenciadas pela criança em interação com os outros assume um papel fundamental no seu desenvolvimento, constituindo importantes contextos para a aprendizagem e para o desenvolvimento das suas capacidades.

Diretora Técnica

Sónia Ribeiro



Bibliografia

Cardona, M. J. (Coord.), Lopes da Silva, I., Marques, L., & Rodrigues, P. (2021). *Planear e avaliar na educação pré-escolar*. Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação.

Hohmann, M., & Weikart, D. P. (1997). *Educar a criança*. Fundação Calouste Gulbenkian.

Lopes da Silva, I. (Coord.), Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar*. Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação.

Portugal, G. (2012). *Finalidades e práticas educativas na creche: Das relações, atividades e organização dos espaços ao currículo da creche*.

Vygotsky, L. S. (2007). *A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*.

